(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)

3

Atena Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho
(Organizadores)

3

Atena Editora
Ano 2021

Editora chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Assistentes editoriais
Natalia Oliveira
Flávia Roberta Barão
Bibliotecária
Janaina Ramos
Projeto gráfico
Natália Sandrini de Azevedo
Camila Alves de Cremo
Luiza Alves Batista
Maria Alice Pinheiro
Imagens da capa
iStock
Edição de arte
Luiza Alves Batista
Revisão
Os autores

2021 *by Atena Editora*
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.
Open access publication by Atena Editora

Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr.Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde
Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias
Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
ProFª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Atena Editora
Ano 2021

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes
Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª DrªFernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Atena Editora
Ano 2021

(Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-344-3
DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.443210208

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena Editora
Ano 2021

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

Atena Editora
Ano 2021

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce,* ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Atena Editora
Ano 2021

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado "***(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação***", por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a intercruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, consequentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

PEQUENAS LIÇÕES DA PANDEMIA: ALGUMAS PROVOCAÇÕES PARA A ESCOLA

Luciane Figueiredo Pokulat

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102081

CAPÍTULO 2 14

A DISCRIMINAÇÃO DA MULHER BRASILEIRA NA PRÁTICA ESPORTIVA

Jeniffer Lopes de Assis Venâncio
Juliana Krieger
Fabiana Rodrigues Scartoni
Janine Meirelles dos Santos Ramos

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102082

CAPÍTULO 3 27

INCLUSÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Iasmin Rabelo de Queiroz
Raniele da Silva Moreira
Dayenne Godoy Pellucci Maciel
Marcely Borges Matoso
Lucas Miranda Kangussu
Marcos Augusto de Sá
Eduarda Maria Silva de Souza
Luciana de Pinho Tavares Sousa
Alexandre Diniz Silva
Janice Henriques da Silva Amaral

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102083

CAPÍTULO 4 36

CIÊNCIAS E TECNOLOGIA: SOFTWARES EDUCACIONAIS COMO ALTERNATIVA DE ENSINO

Henrique da Rocha Velôso
Karolayne Siqueira Mazarim
Renata dos Santos Coelho
Thalia Rhaney Silva de Oliveira
Leiva Custódio Pereira

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102084

CAPÍTULO 5 42

O IMPACTO DO BRINCAR NO DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL DE CRIANÇA AUTISTA COM DIFICULDADES NAS RELAÇOES INTERPESSOAIS NA ESCOLA

Andreia Cristiane Silva Wiezzel
Tagiane Maria da Rocha Luz
Daniela Ribeiro Braga

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102085

CAPÍTULO 6 54

SCRATCH: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO EM ABORDAGEM CONSTRUCIONISTA PARA PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Ely Ticiana da Silva Ramos
Cibelle Amorim Martins

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102086

CAPÍTULO 7 62

A LINGUAGEM CARTOGRAFICA NAS PRÁTICAS DOCENTES DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Andrezza Lima Oliveira
Ronaldo dos Santos Barbosa

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102087

CAPÍTULO 8 67

A OFERTA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NAS PENITENCIÁRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Daiane Letícia Boiago

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102088

CAPÍTULO 9 78

POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E O COMPROMISSO SOCIAL DA UNIVERSIDADE

Irene Jeanete Lemos Gilberto

https://doi.org/10.22533/at.ed.4432102089

CAPÍTULO 10 87

ANÁLISE DAS FERRAMENTAS AVALIATIVAS DOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NOS AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: MOODLE (UESPI) E SIGAA (UFPI)

Ivone Maria Silva de Oliveira
Carla Gabryela Resende Fonsêca
Daniele Rocha Melo

https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020810

CAPÍTULO 11 101

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

Anibal Pires do Amaral Neto
Thiago Souza da Rosa
Lucas Lopes dos Reis
Ricardo Siqueira de Oliveira
César Augusto Furlaneto
Natã José Ayres Christoni
Thayana Amorim Berenghel
Claudinei Ferreira dos Santos

Rui Gonçalves Marques Elias
Antônio Stabelini Neto
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020811

CAPÍTULO 12 111

PERCEPÇÃO DE EGRESSOS SOBRE O CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA PARA A REGIÃO DA CAMPANHA GAÚCHA
Stela Maris Meister Meira
Paula Cilene Machado Munhoz
Carla Simone Silveira Vaz
Suélen dos Santos Garcia
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020812

CAPÍTULO 13 120

POVO INDÍGENA MISAK (COLÔMBIA): O CIBERESPAÇO COMO EXTENSÃO DE SEU IMAGINÁRIO, TERRITÓRIO E SABERES
Jennifer Paola Pisso Concha
Aline Wendpap Nunes de Siqueira
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020813

CAPÍTULO 14 132

ANÁLISE DOS HÁBITOS DE ATIVIDADE FÍSICA E LAZER E OS INDICADORES DE SAÚDE DE ESCOLARES
Bruna Rigon Gevinski
Alessandra Dalla Rosa da Veiga
Maiara Cristina Baratieri
Naiane Pertuzzatti
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020814

CAPÍTULO 15 142

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL NO ENSINO TÉCNICO – PROJETO LIXO TECNOLÓGICO
Fátima Aparecida Peixoto da Silva
Moisés Peixoto da Silva
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020815

CAPÍTULO 16 150

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA: INSTITUIÇÕES PARCEIRAS NA FORMAÇÃO DOS FILHOS/ALUNOS
Jéssica Regina Debastiani Belusso
Rosangela Maria Boeno
Paulo Fernando Diel
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020816

CAPÍTULO 17 157

DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: ESTUDO DE CASO

NO ESTADO DE MATO GROSSO
Marina Garcia Lara
Aloir Pacini
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020817

CAPÍTULO 18.....171

O ENSINO DE ARTE E AS INTERVENÇÕES URBANAS COMO POSSIBILIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS INTERCULTURAIS
Cristiane Nicolau Barbosa
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020818

CAPÍTULO 19.....177

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: ENFOQUE NA QUALIFICAÇÃO DOCENTE
Neide Pena
Cleber Rocha Alves
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020819

CAPÍTULO 20.....191

FORMAÇÃO DO PROFESSOR , TECNOLOGIA E INTERAÇÃO: REFLEXÕES
André Gomes dos Santos
Irene da Silva Coelho
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020820

CAPÍTULO 21.....202

FORMACIÓN EDUCATIVA SEGÚN LOS OBJETOS DE APRENDIZAJE DESDE LA PEDAGOGÍA CRÍTICA EN LA EDUCACIÓN
Alfonso Claret Zambrano
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020821

CAPÍTULO 22.....217

A INTEGRAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DO APRENDIZADO ARTICULADO COM A PRÁTICA
Milene Dias Ferreira Magri
Sheila Cristina Gatti Sobreiro
Daniela Ferreira Cardoso
Hailton Cardoso Alves
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020822

CAPÍTULO 23.....221

OFICINAS PREPARATÓRIAS DE QUÍMICA PARA O ENEM: REVISÃO DE CONTEÚDOS E APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIAS
Viccenzo Escarrone
Susana Pereira de Jesus
https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020823

CAPÍTULO 24.....223

ORGANIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ACADÊMICAS: O SUBSÍDIO DOS GESTORES DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INSTITUICIONAL E TOMADA DE DECISÃO

Aldo Melhor Barbosa
Rodrigo Luiz Lasse Ferreira
Mauricio Charmite Teixeira
Breno Pádua Brandão Carneiro

https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020824

CAPÍTULO 25.....241

RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA

Sidney Ramos

https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020825

CAPÍTULO 26.....254

CAPACITAÇÃO BIM NO SINDUSCON-MG

Maria Luisa Ribeiro Antunes
Denise Aurora Neves Flores

https://doi.org/10.22533/at.ed.44321020826

SOBRE OS ORGANIZADORES 262

ÍNDICE REMISSIVO.....263

CAPÍTULO 25

RELAÇÃO FAMÍLIA ESCOLA

Data de aceite: 27/07/2021

Sidney Ramos
Padre, Coordenador da Comissão Pastoral da Terra – CPT diocese de Juína – MT
Mestre em Ciência da Educação pela Faculdade Santo André - FASA
Juína – MT
http://lattes.cnpq.br/5927825684802275

RESUMO O presente artigo discute a atuação do Centro Familiar de Formação por Alternância – CEFFA Itapirema localizado no município de Ji-Paraná – RO. Por meio de seus instrumentos pedagógicos busca-se saber até que ponto o CEFFA influencia na vida e nas práticas agrícolas das famílias envolvidas com o mesmo, e qual a sintonia dessa proposta pedagógica com os princípios filosóficos Socráticos voltados à formação humana. Constatou-se que é inegável a contribuição da Pedagogia da Alternância na interação entre escola, família e comunidade. Voltada para o desenvolvimento do meio rural, a Pedagogia da Alternância permite a vivência de um projeto de construção e comprometimento com o saber. Os dados apontam que nas práticas e atividades de cada instrumento pedagógicos de alternância proporcionam uma aprendizagem para a vida, levando em conta os saberes e vivências dos/as alternantes, familiares e monitores/as. Faz-se necessário, e esse é o desafio que se propõe enfrentar quando da construção deste artigo, uma educação cidadã abraçada, construída, articulada pelos mais diversos segmentos e organizações na busca de oferecer, oportunizar ao grande número de pessoas, especialmente da via campesina o acesso à educação de qualidade buscada por muitas mãos, sonhos e lutas.

PALAVRAS-CHAVE: Alternância - Socrática – CEFFAS – Família – Instrumentos metodológicos.

RELATION FAMILY-SCHOLL

ABSTRACT This article is about how '*Centro Familiar de Formação por Alternância – CEFFA Itapirema'* works, in Ji-Paraná – RO. The main objective is to know through the educational instruments how CEFFA can influence the life and the agricultural practices of the families that participate the project, and how these educational instruments are bonded with Socratic philosophical principles about human formation. It was found that Pedagogy of Alternation is essencial for interaction between school, family and community. Focused on the rural areas' development, Pedagogy of Alternation allows the experience of a construction project and commitment to knowledge. According to the results, the practices and activities of each Pedagogy of alternation's instrument provides apprenticeship for life, considering the knowledges and experiences of students, relatives and monitors. The challeng proposed on the construction of this article is to face the necessity of union in the educacional process, built, structured by the most diverse segments and organizations to offer and give opportunity for many people, especially who lives in rural areas to have acess to a quality education sought by many hands, dreams and struggles.

KEYWORDS: Alternation – Socratic – CEFFAS – Family – Educational Instruments.

INTRODUÇÃO

O objetivo do presente artigo é apresentar um relato da contribuição da Pedagogia da Alternância na interação entre escola, família e comunidade, na concepção dos familiares, dos/as monitores/as e dos/as alternantes envolvidos com o Centro Familiar de Formação por Alternância - CEFFA Itapirema localizada no município de Ji-Paraná – RO., e qual a influência da filosofia socrática neste processo educacional.

A proposta de educação por Alternância não surge como uma oposição ao sistema educacional vigente, é antes de tudo uma forma dos/as alternantes estudarem e aprimorarem conhecimentos sem deixar o meio em que vivem, almejando uma melhoria na qualidade de vida de sua família e da comunidade.

O CEFFA Itapirema em funcionamento no município de Ji-Paraná – RO desde o ano de 1989 tem em sua forma de educar a Pedagogia da alternância. É uma escola organizada por uma associação de pequenos agricultores rurais familiares que atende especificamente os/as filhos/as desses/as agricultores/as.

A educação por alternância se dá na forma em que o/a alternante permanece em regime de internato na escola por um período de 15 (quinze) dias, e em seguida vai para suas casas e lá permanecem com seus familiares também por um período de 15 (quinze) dias. Esse processo é contínuo durante todo o ano. Ao final do curso que tem duração de 4 (quatro) anos, os mesmos, em sendo aprovados concluem/formam-se no ensino médio integrado ao curso de Técnico em Agropecuária - TA.

Partindo dessa constatação busca-se responder qual a importância (influência) que a família exerce nesse processo educacional?

Lançou-se como hipóteses que a família é direta e unicamente responsável pela formação do caráter do seu/sua filho/a; Que a mesma é quem decide se seu/sua filho/a deve ou não estudar os conteúdos propostos pela escola; Que esta decisão é feita em conjunto com a escola, inclusive a respeito do regimento interno do CEFFA; e ainda, que as instâncias de deliberações, encaminhamentos envolvendo tudo o que diz respeito ao processo educativo, seja pedagógico e/ou administrativo são as reuniões da diretoria da associação, as reuniões pedagógicas com a equipe de monitores/as e a assembleia geral de pais;

O objetivo geral é compreender os instrumentos pedagógicos da pedagogia da alternância experienciados no CEFFA Itapirema como instâncias importantes de relação família-escola.

Os objetivos específicos são de analisar os instrumentos pedagógicos vivenciados no CEFFA Itapirema; Verificar se os referidos instrumentos são aceitos e/ou compreendidos pelos alternantes do CEFFA Itapirema.

Para elaboração deste artigo foi de muita importância a conversa e entrevista com os/as monitores/as, alternantes e seus familiares que fazem parte do CEFFA Itapirema, bem como, fez-se pesquisas em fontes bibliográficas.

DESENVOLVIMENTO

A Pedagogia da Alternância é uma proposta de educação voltada para o desenvolvimento do meio rural, permitindo a vivência de um projeto de construção e comprometimento com o saber. Ela busca respostas à condição do campo, procurando resolver problemas a partir de uma tomada de consciência, sendo um instrumento de transformação e que tem como foco principal a realidade deste meio. Desta forma, propõe:

> [...] a alternância da presença dos/as alternantes entre a escola e a comunidade como concepção de diálogo educativo. Utiliza-se de instrumentos pedagógicos próprios, busca um processo de formação docente diferenciado apropriado e, visa o fortalecimento da relação escola/comunidade na gestão, organização e coordenação da proposta educacional. PALITOT, (2007, p. 17).

A partir da Pedagogia da Alternância é possível desenvolver uma proposta baseada na perspectiva da reflexão ativa, transformando a escola do discurso em escola da ação. É por meio da interação dos diversos sujeitos envolvido neste processo que a aprendizagem se concretiza dentro de uma perspectiva global, abrangendo todas as atividades e dimensões humanas, valorizando as pessoas a partir de sua situação de vida. De acordo com GIMONET (1999, p. 44), a Pedagogia que baseia-se na Alternância significa: Alternância de tempo e de local de formação, ou seja, de períodos em situação sócio profissional e em situação escolar; mas a Alternância significa, sobretudo, uma outra maneira de aprender, de se formar, associando teoria e prática, ação e reflexão, o empreender e o aprender dentro de um mesmo processo. A Alternância significa uma maneira de aprender pela vida, partindo da própria vida cotidiana, dos momentos experienciais, colocando assim a experiência antes do conceito.

O processo histórico do qual surgiu a Pedagogia da Alternância, contextualiza-se num modelo de educação onde o ponto de referência partia do meio urbano.

> [...] a educação escolar ainda carrega o legado de colônia e império em que se implantaram modelos europeus para os filhos dos grandes proprietários. Considerando a história da educação, contata-se que a escola se destinava a educação da elite, numa visão de mundo das classes dominantes. Tal ideologia inspirou o sistema escolar, deixando fortes marcas no mundo rural. SPEYER (1983, p. 107).

Nesta realidade, surgiram as primeiras experiências educacionais da Pedagogia da Alternância, em 1935 na França, onde um adolescente se recusava a frequentar a escola na qual tinha sido matriculado. Esta situação levou seu pai, juntamente com outros agricultores e o padre do pequeno vilarejo, a refletir sobre a educação que estava sendo oferecida para os jovens no meio rural a procurar alternativas para reverter este problema.

Esta iniciativa foi referência para que eles encontrassem uma solução:

> [...] criar uma escola que não prende adolescentes entre paredes, mas que lhe permita aprender através dos ensinamentos da escola, com certeza, mas também através dos da vida cotidiana, graças a uma alternância de estadias entre a propriedade familiar e o centro escolar. GIMONET, (2005, p. 76).

A primeira "Maison Familiale", reuniu quatro jovens de três famílias dispostas a vivenciarem a experiência, que, depois de decorridos alguns meses, já se mostravam nitidamente produtivas. Os alternantes que frequentavam as Maisons Familiales Rurales - MFR's eram filhos de agricultores, por isso o planejamento era baseado no estudo da realidade agrícola e organizado juntamente com as famílias.

As experiências da Pedagogia da Alternância passaram a ser experimentadas em outras regiões da Europa – sendo a Itália o primeiro país a implementar esse modelo, em 1961 – e, no Brasil, os Centros Familiares de Formação por Alternância - CEFFAs, como são hoje designados, envolvem as Escolas Família Agrícola - EFA, as Casas Familiares Rurais - CFR e outros centros que trabalham em regime de alternância. A implantação ocorreu na década de 1960, com a vinda de agentes pastorais e padres italianos para o Estado do Espírito Santo, onde foram construídos vários centros educativos. Os centros tinham como objetivo combater, dentre outros, o êxodo rural e o empobrecimento econômico e cultural do homem do campo. A partir de 1980 houve uma maior expansão, principalmente pela criação da União Nacional das Escolas Família Agrícola do Brasil - UNEFAB. Desse modo, as experiências em alternância no Brasil foram disseminadas em todo país, QUEIROZ, (2006), existindo na atualidade aproximadamente 250 CEFFAs. A região que concentra o maior número de CEFFAs é a Norte, com 86 instituições. Apesar deste quantitativo são poucos os estudos sobre essas instituições, especialmente envolvendo as temáticas da Pedagogia da Alternância.

Os CEFFAs atuam de acordo com a Pedagogia da Alternância - PA que tem por base o desenrolar das atividades propostas pela escola e pela família, conjugando educação e trabalho. Sua sustentação se dá por intermédio dos seguintes pilares: formação integral, desenvolvimento do meio, alternância e associação. Para PESSOTI (2002), a alternância é uma pedagogia que considera que a formação do meio rural se dá a partir das experiências vividas pelos jovens. É a alternância de tempos de estudo intercalados com períodos de trabalho.

Em Rondônia a expansão das discussões sobre Escola Família ocorreu na década de1980, principalmente no interior do Estado, onde só havia o Ensino Fundamental da 1ª à 4ª séries na zona rural e não era mais possível o jovem campesino continuar estudando sem sair da sua propriedade. Assim, em 1990 começou a funcionar a primeira EFA no Estado e no ano seguinte a Escola Família Agrícola Itapirema, na zona rural do município de Ji-Paraná.

A EFA Itapirema atuou durante 10 anos com as últimas séries do Ensino Fundamental

(5ª à 8ª Séries) e posteriormente (2002) passou a oferecer, exclusivamente, o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional Técnico em Agropecuária. A Escola é gerida pela Associação de Famílias que busca, por meio de projetos, parcerias e convênios a sua manutenção. Em 1992 foi criada a Associação das Escolas Família Agrícola de Rondônia - AEFARO, que passou a ser a mantenedora e assessora pedagógica dos CEFFAs no estado. Ela é responsável pelo andamento dos centros e busca assegurar que os princípios e missão da instituição sejam aplicados.

É por meio da proposta da Pedagogia da Alternância que acontece a ligação e interação dos espaços escolares e comunitários, levando em conta, tanto a formação integral, quanto a contribuição desta educação para o desenvolvimento do meio onde o/a alternante está inserido, uma vez que a diversidade de situações que acontecem são suportes de aprendizagem para o/a mesmo/a.

CONTRIBUIÇÃO, AVALIAÇÃO E INTERAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA FUNDAMENTADA NA FILOSOFIA SOCRÁTICA

A filosofia Socrática está estruturada na busca da verdade, da construção do saber no contexto histórico, social e político de quando foi proposto/defendido tal filosofia. Assim afirmava Sócrates:

> [...] é esse ato de conhecimento, capaz de promover nossa autotranscedência, de conhecer a mim mesmo para saber como modificar minha relação para comigo, com os outros e com o mundo. Para ter acesso à verdade, contudo, não é um ato puramente intelectual. Ela exige, por vezes, determinada renúncias e purificações. MONDIM, (1982, Vol. 1, p.49)

Evidenciava-se com isso o anseio de uma proposta que resignificasse os conceitos, atitudes de abstrair a verdade, enfim, manifestava a vontade de uma nova construção filosófica capaz de responder às necessidades da época.

Sócrates dizia ter recebido de Deus a missão de exortar os atenienses, fossem eles velhos ou jovens, a deixarem de cuidar das coisas, passando a cuidar de si mesmos. Tal atitude o fez dedicar-se inteiramente à filosofia e à prática dialógica (uma forma especial de diálogo, denominada maiêutica) por meio da qual ele fazia com que seu interlocutor percebesse as inconsistências de seu discurso e se autocorrigisse.

A atitude de Sócrates questionava os valores da sociedade ateniense.

A questão central do cuidado de si é que jamais se tem acesso à verdade sem uma experiência de purificação, de meditação, de exame de consciência - enfim, através de determinados exercícios espirituais capazes de transfigurar nosso próprio ser.

Defendia Sócrates:

> [...] descoberta da verdade, não é produto do estudo, mas de uma prática acompanhada de reflexão constante sobre minhas ações, atitudes - e de como posso modificá-las para me tornar uma pessoa melhor. É como se a vida

> fosse uma obra de arte em que nós vamos nos moldando, nos aperfeiçoando no decorrer da existência MONDIM, (1982, Vol. 1, p.51)

Entendemos que essa atitude não é equiparável ao pluripartidarismo na luta pelo poder, mas uma comunicação Inter doutrinária, generosa e enriquecedora, construtora da philosophia perennis, a qual, segundo Leibniz, não é privilégio de uma "escola" ou "corrente", mas contribuição, através dos séculos, de cada uma para a verdade, bem comum de todas. Esse enriquecimento é possível em decorrência de que o nosso conhecimento da verdade é parcial e susceptível de aprimoramento no decorrer da história.

Numa releitura de um sistema educacional contextualizado com a realidade europeia a Pedagogia da Alternância faz uma proposta inovadora, amadurecida e coerente que venha de encontro às necessidades de uma porção de gente e que por isso mesmo sobreviveu a história e deixou legado contundente, prova de que é uma ação necessária no quesito à educação, formação.

Atualmente, estamos distantes dessa perspectiva socrática do cuidado de si. A ciência moderna está preocupada com a produção e acumulação de conhecimentos.

Mas quando nos perguntamos: para quê acumulamos e produzimos conhecimento? A resposta é simplesmente: para aumentar infinitamente nosso conhecimento. Entramos, assim, numa corrida sem fim, em que nunca nos questionamos se isso realmente está trazendo os benefícios prometidos.

Claro que a tecnologia traz inegáveis benefícios, mas não parece que as pessoas, atualmente, estejam mais felizes. Pode-se alegar, no entanto, que não é papel do conhecimento e da ciência promover a felicidade humana - e que, talvez, conhecimento e ciência tenham a única função de contribuir para a concentração de poder e dinheiro nas mãos de alguns uns poucos.

Sócrates, porém, via a busca da verdade como um caminho de ascese, pois, quando cuidamos de nós mesmos, modificamos nossa relação com os outros e com o mundo.

Mergulhados em preocupações com a aparência e o consumo, pensamos estar cuidando de nós mesmos, quando na verdade estamos nos perdendo em meio às coisas. É preciso conhecer a si mesmo para não perder-se. Claro que o ser humano não vai encontrar toda verdade em si mesmo.

Aplicando a maiêutica nas "conversas" com o propósito de descobrir a verdade, encontrar o saber, percebe-se que o conhecimento está latente no ser humano, só é necessário criar condições para que ele passe da "potência ao ato", aflore, numa espécie de recordação, reminiscência. Educar no sentido verdadeiro e superior. (Educação vem do latim educere, literalmente trazer para fora, sobressair, emergir do estado potencial para o estado de realidade manifestada).

Nos diálogos platônicos, que reproduzem cenas da atuação de Sócrates:

> [...] quando não sabemos nada, ou aquilo que sabemos, o sabemos sem tê-lo procurado como a opinião, é um saber que não vale nada, mas quando

> queremos saber, aproximar-nos do conhecimento elevado, reflexivo, temos mais chances de compreender. MONDIM, (1982, Vol. 1, p.65).

Opinião, crença, doxa em grego, é o que pensamos que sabemos, mas não fundado no conhecimento racional, portanto, não é nada. A dialética platônica consiste exatamente na discussão de todos os aspectos, todos os prós e contras de um determinado tema até que possamos depurá-lo e chegar perto de seu verdadeiro significado, autêntico, real e que Platão chama de epistéme, ciência.

> [...] o conhecimento possui um valor prático ou moral, isto é, um valor funcional, e consequentemente é de natureza universal e não individualista; o processo objetivo para obter-se conhecimento é o de conservação; o sub-objetivo é de reflexão e da organização da própria experiência; a educação tem por objetivo imediato o desenvolvimento da capacidade de pensar, não apenas ministrar conhecimentos. MONDIM, (1982, Vol. 1, p.62).

Nesses aspectos sua influência tem sido tão ampla e é ainda tão poderosa quanto foi a influência das suas práticas nas escolas gregas daquele período.

Isso significa que para a dialética, as coisas não são analisadas na qualidade de objetos fixos, mas em movimento: nenhuma coisa está "acabada", encontrando-se sempre em vias de se transformar, desenvolver; o fim de um processo é sempre o começo de um novo processo.

Porém as coisas não existem isoladas, destacadas uma das outras e independentes, mas como um todo unido, coerente.

> [...] para a dialética não há nada de definitivo, de absoluto, de sagrado; apresenta a caducidade de todas as coisas e em todas as coisas e, para ela, nada existe além do processo ininterrupto do devir e do transitório. Assim, "quem diz dialética, não diz só movimento, mas, também, autodinamismo" ENGELS *Apud* POLITZER, (1979, p. 205).

A Pedagogia da Alternância tem consciência de que o método empreendido no processo é uma forma de pensamento, uma maneira de encarar a realidade, de abordar as ciências do que se vive, de estimar aquele que aprende de forma diferente enquanto alternante e, ao mesmo tempo, de considerar o meio profissional, técnico, humano, como suporte dos programas de formação.

> [...] conhecer o método que seja também o instrumento do educando e não somente do educador e que identifique o conteúdo da aprendizagem com o processo mesmo da aprendizagem. FREIRE, PAULO (1987, p. 36).

Evidencia-se com esse ensinamento/aprendizagem o que compreender é conseguir dominar em pensamento as situações até resolver os problemas que elas colocam

No fundo, a alternância não traz para a escola um "aluno" que vem se submeter, mas um jovem que vem contar e interrogar. Somente aí vem a aula.

O ser humano é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. Esta unidade complexa da natureza humana é totalmente desintegrada na educação por

meio das disciplinas, tendo-se tornado impossível aprender o que significa ser humano. É preciso restaurá-la, de modo que cada um, onde quer que se encontre, tome conhecimento e consciência, ao mesmo tempo, de sua identidade complexa e de sua identidade comum a todos os outros humanos.

Desse modo, a condição humana deveria ser o objeto essencial de todo o ensino.

Na ousadia de relacionarmos a filosofia socrática e a Pedagogia da Alternância, percebe-se que a contribuição para a formação da consciência e visão de mundo de ambas estão em sintonia, uma vez que a filosofia de Sócrates no contexto que se encontrava enfrentou desafios que precisaram ser superados, isso é também evidente quanto a Pedagogia da Alternância, a mesma foi capaz de superar desafios, no contexto que se encontrava, deixando novas perspectivas às pessoas e ao sistema educacional.

A raiz, origem filosófica, da Pedagogia da Alternância sustenta o ideal do apreender pelo fazer, a experiência antes do conceito e isso nos remete pensar a interação entre reflexão e experiência. Nos CEFAs, isso se dá no cotidiano da vida do/a alternante num processo que envolve a família e a escola, especialmente por meio da vivência dos instrumentos pedagógicos.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O CEFFA Itapirema atento ao processo dialético possibilita ao mesma o confronto de ideias para que se possa realizar uma investigação crítica e avançar na construção do conhecimento.

A Dialética Marxista apresenta uma síntese dos sentidos, da razão e da intuição; elementos que fazem parte do processo de construção do conhecimento, este não é um reflexo simples da realidade, mas um processo dialético complexo, pois o materialismo dialético é a dialética da realidade dentro do concreto real, é a ideia de que tudo se modifica permanentemente, mas essa modificação não é devida a critérios metafísicos, e sim a critérios reais. O "ser" se forma na realidade, para formar a própria realidade. "O ser não é espiritual, ele é real, material" (MARX, 1998, p.25). Com isso o método dialético permite uma interpretação crítica da realidade, ou seja, existe uma contradição nos aspectos dos fenômenos, no entanto, esse embate entre fenômenos proporciona o desenvolvimento da realidade.

Neste processo, a avaliação referente a nossa intervenção trouxe os seguintes resultados:

Os objetivos propostos foram atingidos de forma satisfatória com a colaboração direta e indireta da equipe de monitores/as, das observações feitas pelos alternantes do CEFFA Itapirema, bem como, seus fmiliares.

Os mesmos foram alcançados de forma a proporcionar aos alternantes provocações, questionamentos e conhecimentos acerca da modalidade de estudo que os mesmos

protagonizam.

Um fator relevante no município de Ji-Paraná é a constatação da necessidade de ampliar o atendimento a pessoas que querem estudar e buscam no CEFFA a forma concreta e direta para esse fim, basta ver a demanda, a procura por parte de tantas pessoas que vêm até o CEFFA Itapirema para “estudar”, mas que não encontram mais vagas, pois na escola não tem mais lugar para acolher essas pessoas.

É justamente isso que mais chamou a atenção deste estagiário, e o mesmo procurou conhecer outros lugares no estado de Rondônia que oferece também essa modalidade de estudos, e todos (por iniciativa das famílias) estão atendendo com sua capacidade máxima.

Isso revela alguns quebra-cabeças de nossa realidade, quais sejam:

Há ainda muitas pessoas fora de sua faixa etária que gostariam de estudar, no entanto, não estudam por sentirem-se inferiorizadas pelo fato de moraram na zona rural;

Há falta de lugares, e quando existem há uma grande concorrência entre as famílias;

Foi criada uma associação dos CEFFAs de Rondônia com o objetivo de dar suporte pedagógico e financeiro para as mesmas, porém, percebe-se muita fragilidade gerencial no que se refere ter mecanismos para fomentar articulação e fazer cumprir o estatuto por parte dos filiados;

A administração política de governo do estado de Rondônia até o momento não entendeu que essa modalidade de educação é de grande valia para a realidade da agricultura do estado, por isso mesmo, o governo não valoriza, não financia e faz perseguição, terrorismo burocrático para não deixar funcionar os CEFFAs no nosso estado que já conta com cinco unidades;

Essa proposta deveria partir do poder público em parceria com o terceiro setor e que fomentasse políticas públicas para esse setor, isso não acontece no município de Ji-Paraná onde foi realizado o presente estágio;

Infelizmente ainda não se vê nenhuma iniciativa concreta com relação às demandas da Conferência Nacional de Educação e do Plano Decenal de Educação construídos por muitas mãos que determina entre outros a aplicação em escala crescente do Produto Interno Bruto - PIB, cinquenta por cento dos impostos arrecadados do Pré Sal, mas que essas e tantas outras propostas ainda não são conhecidas e muito menos colocadas em práticas até o presente momento especialmente no estado de Rondônia.

Teve-se a alegria de estagiar num espaço aonde o estagiário já desenvolve atividades de educação na qualidade de profissional na instituição de ensino médio integrado técnico em agropecuária, CEFFA Itapirema no município de Ji-Paraná, esse de forma muito comprometida com todas as questões que envolvem a realidade dos/as alternantes se envolve com as problemáticas sociais, familiares, políticas, enfim, conforme o propósito da Pedagogia da Alternância busca-se envolver na formação integral dos/as jovens e seus familiares.

Desta forma considera-se que foi satisfatório o entendimento teórico e prático de

maneira que se entende ser fundamental a busca constante de informações e conhecimento no espaço Institucional.

As avaliações no processo de execução foram feitas por meio de atividade avaliativa através de um questionário aplicado em todas as ações realizadas com o intuito de buscar um resultado claro e satisfatório para mensurar o objetivo proposto.

Estudar não é somente aprender ler e escrever e sim fazer com que o alternante tenha uma integração conscientemente na sociedade e seja um cidadão crítico. Com o que se aprende sujem novas oportunidades, novos sonhos e outra leitura de mundo.

CEFFA não pode ser um reflexo pobre, noturno para jovens, o mesmo é pensado e repensado a partir das necessidades e a partir dos desejos dos jovens e adultos que participam de um espaço físico agradável, adequados para jovens e todos os instrumentos pedagógicos são pensados para o sujeito do processo. É desafiador essa forma que permite olhar, pensar o processo educativo.

Diante desse resultado é proposto à Instituição continuar perseguindo o sonho no sentido de buscar sempre mais implementar ações que visem a formação cidadã, crítica, que busque a pessoa como sujeito de direitos na construção de uma educação de qualidade, própria do CEFFA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Pedagogia da Alternância tem em sua metodologia uma proposta de educação que possibilita uma formação baseada na vida, nas vivências e experiências dos jovens alternantes, a fim de estimular os/as mesmos/as na busca de suas potencialidades. Além disso, ela contribui para o desenvolvimento do meio rural, numa perspectiva de melhorar a qualidade de vida das famílias frente à diversidade de situações que acontecem nesta realidade.

Dessa forma, a escola é apresentada como um agente integrador da vida social e familiar do jovem, contribuindo para um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, ativo e reflexivo. E é justamente nesse aspecto que evidencia a sintonia dessa proposta educacional com a filosofia socrática, a mesma busca e provoca a mudança de concepção do saber a ao mesmo tempo proporciona a transformação da prática do fazer puramente teórico, como queriam os filósofos socráticos para o experienciar de ações concretas na dinâmica do conhecer, fazer.

O objetivo geral proposto é conhecer qual a contribuição dos instrumentos pedagógicos da Pedagogia da Alternância na interação entre escola, família e comunidade na concepção dos/as monitores/as, alternantes e famílias envolvidas com o CEFFA Itapirema de Ji-Paraná. Por meio do estudo realizado, da pesquisa bibliográfica, das entrevistas com monitores/as, alternantes e famílias do CEFFA foi possível identificar ações realizadas no dia-a-dia que efetivam a interação/contribuição dos Instrumentos

Pedagógicos da Pedagogia da Alternância entre escola, família e comunidade.

Os objetivos específicos propostos são:

Analisar os instrumentos pedagógicos vivenciados no CEFFA Itapirema. Este objetivo foi alcançado. Percebe-se que o CEFFA Itapirema operacionaliza, por meio dos instrumentos pedagógicos, uma proposta educacional em que os/as alternantes incorporam os conhecimentos de acordo com sua realidade e vivências. Pelos processos técnicos simplificados, adquire multifunções, estabelece metas para si, sua família e sua comunidade. Enfim, todos fazem parte da sua teia, especializando-se no todo;

Verificar se os Instrumentos Pedagógicos da Pedagogia da Alternância são aceitos e/ou compreendidos pelos alternantes do CEFFA Itapirema. Este objetivo também foi alcançado, especialmente nas respostas às entrevistas quando da satisfação que os/as mesmos/as manifestam em estudar no CEFFA.

Por meio da formação em alternância é possível fazer com que o jovem alternante sinta-se um administrador daquilo que faz, um idealizador de ações comunitárias voltadas às suas realidades e daqueles com quem convive. Ele precisa sentir-se valorizado, realizado, feliz e gostar do que faz, experimentando a vida, buscando suas próprias soluções frente aos problemas que se apresentam.

É desafiador ao monitor/a do CEFFA promover uma atuação mediadora; Conhecer as esperanças, lutas, trajetórias e especificidades culturais que caracterizam os alternantes, a fim de estabelecer diálogos pedagógicos mais interculturais, mais reflexivos e menos excludentes.

Na linguagem da Pedagogia da Alternância, a educação tem um papel primordial de transformação; O papel do/a educador/a (monitor/a) consiste em incentivar os/as alternantes a pensar, descobrir ou criar novas possibilidades de realizar os trabalhos da sociedade. Uma educação que ajuda na transformação da pessoa e da sociedade e não simplesmente a serviço do sistema capitalista, como quer o mercado.

Evidencia em especial a sintonia da filosofia socrática, considerando o contexto histórico e cultural do seu tempo, em especial a maiêutica e a dialética apresentada por Sócrates que contribuiu imensamente com a proposta de uma nova educação, mais humanizada e libertadora. É dessa fonte que a Pedagogia da Alternância procura ser fiel na busca da promoção da educação integral voltada à conquista da cidadania. E é justamente com essa dinâmica que a Pedagogia em questão contribui para a interação família, escola e comunidade.

Para responder o questionamento lançado neste artigo quanto à importância (influência) que a família exerce no processo educacional no CEFFA, lançou-se as seguintes hipóteses:

A família é direta e unicamente responsável pela formação do caráter do seu/sua filho/a. Essa hipótese não se confirmou visto que os instrumentos pedagógicos vivenciados no CEFFA Itapirema proporcionam uma partilha, corresponsabilidade entre CEFFA e

Família na formação do caráter do/a Alternante;

A família é quem decide se seu/sua filho/a deve ou não estudar os conteúdos propostos pela escola. Essa hipótese não se confirmou, parte dos conteúdos estudados ao longo do Curso Técnico em Agropecuária obedece a matriz curricular proposto pelo Ministério da Educação que juntamente com esses conteúdos são formulados outros ouvindo sugestões, problematizações das famílias e comunidade;

As decisões são tomadas em conjunto com a escola, inclusive a respeito do regimento interno do CEFFA. Essa hipótese é verdadeira. Todas as atividades pedagógicas, administrativas, de formação e qualitativas são democraticamente tomadas em colegiado;

Que as instâncias de deliberações, encaminhamentos envolvendo tudo o que diz respeito ao processo educativo, seja pedagógico e/ou administrativo são as reuniões da diretoria da associação, as reuniões pedagógicas com a equipe de monitores/as e a assembleia geral de pais. Essa hipótese é verdadeira e levada a risca por todos/as que fazem parte o CEFFA, família, comunidade e monitores/as (docentes);

O desafio lançado na continuidade deste artigo é de entender que toda educação é política. Vê-se a necessidade de que a organização e sistematização da mesma seja mais democrática, e que os conteúdos estudados sempre leve em consideração os conhecimentos dos Jovens e suas famílias que estão em sala de aula, ajuda-los ter uma visão crítica, não impor sobre os mesmos uma visão já elaborada, mas obviamente contestar coisas que consideram injustas na sociedade. É um equilíbrio que o/a educador/a deve fazer, mas que é realmente muito difícil de ser feito, é um grande desafio tornar a Educação uma política pública.

No que concerne à estrutura da proposta do CEFFA, em geral, e às atividades desenvolvidas em sintonia com os/as alternantes, seus familiares e os/as monitores/as no Centro Familiar de Formação por Alternância Itapirema, em particular, não ‘houve nenhuma necessidade de apontarmos mudança quanto a contribuição da Pedagogia da Alternância a fim de oportunizar maior e melhor interação entre família, comunidade e escola, pois a dedicação e os esforços dispensados durante a execução da proposta cumpriu-se efetivamente com todas as atividades previstas do presente estágio, uma vez que este tem contribuído de maneira significativa para a formação acadêmica e seus resultados concretos orientarão futuras ações e estratégias.

Compreende-se que temos no Brasil uma fábrica de “analfabetos” que são cada vez mais jovens e que a gente não consegue dar conta, o CEFFA é uma mola que ajuda que provoca as pessoas a agirem, a maior instituição social que nós temos hoje no Brasil está adormecida que é o povo organizado.

O CEFFA é um provocador, o mesmo ajuda na formação dos sujeitos de direitos. Na esperança de Paulo Freire a alegria de trabalhar com homens e mulheres que estão buscando eles e elas mesmos. Essa é a coisa mais importante, nós não estamos pra ensinar a letra, nós estamos pra ajudar as pessoas a despertarem pra vida e se a vida levar

ao conflito vamos para o conflito, vamos pra luta.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ricardo de Andrade. **Interação família escola:** contribuições para a formação do aluno. Linhares: Faculdade de Ciências Aplicadas "Sagrado Coração", 2008. Disponível em <http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/interacao-familia-e-escola:-contribuicoes-para-a-formacao-do-aluno-5175/artigo/. Acesso em 10 novembro 2010.

BARREIRO, Julio. **Educação Popular e Conscientização**. Porto Alegre: Sulina, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Educação popular na escola cidadã**. Petrópolis; Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários a prática educativa. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra**,** 1996.

_____. **Educação como prática da liberdade.** 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

_____. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAs.** Petrópolis, RJ: Vozes, Paris: AIMFR, 2007**.**

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito.** Editora Martins Fontes, São Paulo, 2004

GIMONET, Jean-Claude. **Nascimento e desenvolvimento de um movimento educativo: as Casas Familiares Rurais de Educação e de Orientação**. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA, 1., 1999, Salvador. **Anais.** Salvador: União Nacional das Escolas Família Agrícola do Brasil, 1999, p. 39-48

_____.**Nascimento e desenvolvimento de um movimento educativo: as Casas Familiares Rurais de Educação e Orientação**. In: Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância: Alternância e Desenvolvimento, 1., 1999.

PALITOT, Maria de Fátima de Souza. **Pedagogia da Alternância: estudo exploratório na Escola Rural de Massaroca.** 2007.

SPEYER, Anne Marie. **Educação e Campesinato:** uma educação para o homem do meio rural. São Paulo, SP: Edições Loyola, 1983.

STÁLIN, Josef. **O Materialismo dialético e o materialismo histórico**. Edições Manoel Lisboa, 2010

UNEFAB. **Revista da Formação por Alternância**. Brasília: União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil. n. 5. jul. 2008.

ZAMBERLAN, S. **Pedagogia da Alternância**. Coleção Francisco Giusti, Gráfica Mansur Ltda, 1995.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acompanhamento de egressos 111, 112, 119

Agressividade 42, 43, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Agroindústrias 111, 115, 116

Alternância 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Ambiental 51, 65, 113, 142, 144, 145, 148, 149, 152, 212, 221

Ambientes virtuais de aprendizagem 32, 87, 88, 89, 90, 99, 100

Aprendizagem significativa 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 179

Atividade física 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Autismo 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53

Avaliação do ensino superior 181, 182, 223, 224, 227, 237, 240

Avaliação institucional 177, 178, 182, 183, 184, 189, 223, 224, 225, 226, 228, 233, 237, 238, 239, 240

B

Brincar 42, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 152

Building information modeling (bim) 254

C

CEFFAS 241, 242

Ciências naturais 36, 39, 40

Construcionismo 54, 57, 89

Conteúdos *hipermedia* 120, 121, 122, 123, 124, 126, 129, 130

Criança 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53

Curso de capacitação 254, 256, 259

D

Desigualdade 2, 14, 20, 22, 24, 31, 70, 190

Diretrizes curriculares 64, 78, 79, 81, 83, 86

Discriminação 14, 16, 19, 21, 23, 24

Disseminação de informação 223

Docência 4, 34, 79, 80, 81, 86, 87, 150, 169, 178, 179, 180, 181, 188, 189, 262

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 12, 13, 16, 17, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36,

38, 39, 41, 42, 45, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 109, 112, 119, 120, 124, 129, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 152, 156, 158, 160, 162, 164, 165, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 262

Educação básica 1, 4, 6, 12, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 133, 134, 191, 262

Educação em saúde 217, 219, 220

Educação escolar prisional 67, 70

Educação superior 34, 79, 80, 85, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240

Enem 187, 221, 222, 229

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 54, 55, 56, 57, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 115, 118, 133, 134, 135, 140, 142, 151, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 219, 221, 223, 224, 226, 227, 229, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 248, 249, 250, 262

Ensino de arte 171

Ensino médio 4, 7, 40, 73, 74, 76, 91, 163, 176, 191, 193, 221, 242, 245, 249

Ensino remoto 3, 5, 6, 28, 32, 36, 54, 55, 56, 66, 157, 158, 168, 191, 192, 197

Ensino superior 27, 28, 30, 31, 33, 68, 73, 78, 79, 80, 84, 87, 89, 92, 93, 100, 118, 177, 178, 179, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 193, 223, 224, 226, 227, 229, 233, 237, 240, 262

Escolares 1, 3, 4, 31, 45, 61, 84, 96, 132, 133, 134, 135, 139, 140, 141, 151, 180, 191, 194, 196, 205, 245

Esporte 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 195

Estratégia de aprendizagem remota 54

Estratégias ativas 217, 220

Exercício 17, 19, 63, 65, 101, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 123, 129, 130, 177, 179, 188, 189, 196, 198, 235

F

Família 16, 19, 30, 46, 140, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 168, 241, 242, 244, 245, 248, 250, 251, 252, 253

Ferramentas avaliativas 87, 88, 94, 99

Formação de professores 28, 62, 64, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 159, 170, 178, 191, 200, 262

Formação docente 28, 29, 32, 33, 35, 64, 169, 177, 178, 179, 243

Frequência cardíaca 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110

I

Ifsul 119

Imaginários sociais 120, 121, 122, 123, 130

Inclusão pedagógica 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Indígena Misak 120

Inovação 1, 5, 12, 36, 38, 39, 61, 120, 152, 153, 154, 178, 179, 234, 254

Instrumentos metodológicos 241

Interculturalidade 171, 172, 173, 174, 175, 176

Intervenções urbanas 171, 172, 173, 174, 175, 176

L

Lazer 14, 25, 132, 134, 135, 137, 139, 140, 141, 195

Letramento digital 1, 2, 5, 8, 10, 12, 57

Linguagem cartográfica 62, 64, 65, 66

Linguagem de programação 54, 56, 57, 60

M

Matemática 6, 7, 81, 191, 192, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 206, 262

Material instrucional 28, 29, 31

Moodle 32, 87, 88, 90, 91, 94, 97, 98, 99

Mulheres 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 101, 104, 106, 252

O

Oficinas pedagógicas 221

P

Pais 124, 131, 134, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 242, 252

Pandemia 1, 2, 3, 5, 12, 28, 31, 32, 34, 36, 38, 40, 54, 55, 65, 66, 150, 152, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 168, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Paraná 26, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 101, 104, 140, 141, 150, 241, 242, 244, 249, 250, 259, 261

Políticas educacionais 67, 78, 79, 178, 190, 240

Pratica docente 62

Preconceito 14, 15, 16, 18, 21, 22, 23, 24, 26

Primeiros socorros 217, 218, 219, 220

Profissão docente 169, 177, 179, 189

Projeto de ensino 27, 28, 30, 31

Projetos 19, 20, 38, 65, 72, 73, 81, 91, 117, 118, 122, 132, 140, 142, 144, 145, 147, 170, 183, 245, 256, 259, 261

Q

Química 39, 40, 41, 149, 192, 202, 209, 210, 211, 214, 221

S

Saúde 17, 19, 30, 31, 32, 33, 44, 101, 103, 104, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 145, 157, 162, 164, 168, 169, 195, 217, 218, 219, 220, 233, 240

Scratch 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61

Sedentarismo 132, 133, 135, 140, 141

Sigaa 87, 88, 90, 91, 94, 97, 98, 99, 100

Sistema nervoso autônomo 101, 102, 103

Socrática 241, 242, 245, 246, 248, 250, 251

Softwares 36, 37, 38, 39, 40, 41, 198

Sustentável 25, 142, 143, 144, 148, 149, 170, 171

T

TDIC 55, 56, 57

Tecnologias 2, 3, 4, 5, 6, 8, 10, 12, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 41, 55, 61, 88, 89, 103, 112, 121, 123, 124, 125, 126, 130, 133, 142, 143, 158, 162, 165, 170, 179, 192, 195, 196, 198, 200, 201, 221, 223, 224, 257, 259

Tomada de decisão 223, 224, 225, 234, 235, 237, 238

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

3

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora

Ano 2021

(Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

da educação

3

www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br
@atenaeditora
www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena Editora

Ano 2021